

# ABERTURA

JORNAL DE CULTURA ESPÍRITA

IMPRESSO  
Pode ser aberto pela ECT

 **ICKS** Instituto Cultural  
Kardecista de Santos  
*Estudo e desenvolvimento da obra de Allan Kardec*

JUNHO DE 2018  
Ano XXXII Nº 344

*Espiritismo - Ciência da Alma*

R\$ 6,00 - Assinatura Anual R\$ 60,00

## Revisão sistemática da literatura e sua aplicação em pesquisas com temática espírita

pag.2

## FAÇA COMO UM VELHO MARINHEIRO QUE DURANTE O NEVOEIRO, LEVA O BARCO DEVAGAR

pag.3

## 130 anos de abolição da vil escravatura

pag 3



## MUDANÇA DE MENTALIDADE E NOVOS DESAFIOS DA FILOSOFIA ESPÍRITA

pag. 8

## REFORMA ÍNTIMA? SÓ QUE NÃO!

Na Doutrina Espírita a ideia de reforma íntima é muito conhecida e difundida. Termo usado muito pelos espíritos Emmanuel, André Luiz e Joana de Angelis.

A palavra reforma quer dizer: mudança/modificações, dar melhor forma; Íntima: interna, interior. Este termo vem ligado a ideia de que a encarnação é uma maneira de resgatarmos os erros, os deslizes cometidos nesta ou em outra existência. Enfatizando a ideia que estamos sempre em dívida, que somos e estamos constantemente errados e necessitamos de reformulações. A vida desta maneira é vista sempre como uma prova. Um resgate.

Jaci Régis faz um paralelo dizendo que como espíritos não temos laços com o pecado original da doutrina católica, mas tendemos a acomodar as ideias espíritas com a simbologia cristã e temos assim, não o pecado original, mas o pecado originário, originado em outra existência. Como se tivéssemos tido uma queda por más tendências e precisamos domar estas más inclinações para ascender novamente.

Com uma visão progressista a vida é sempre uma oportunidade de aprendizado, de desenvolvimento que podemos aproveitar ou não. Aprendemos por acertos e erros. Aprendemos através das experiências vividas. Aprendemos com os erros. E mais do que reparar temos a chance de crescer, desenvolver, alcançar potencialidade não antes desenvolvidas e aprimorar outras qualidades já conquistadas, ampliou-se ou melhor ressignificou-se o conceito de reencarnação. E a partir daí usar a reforma íntima, como baluarte moral já não cabe mais.

Nosso papel fundamental é melhorarmos enquanto espíritos nas experiências da vida.

Então o termo – reforma íntima – seria melhor substituído por **construção interna**. Um termo mais adequado para uma mudança de visão do homem como espírito em evolução.

continua na pag. 8

## LEIA NA PAGINA 4

### A VACINA



### O ECLIPSE DA POLÍTICA ....



## Desigualdade Social



pag. 6

## Inteligência Artificial e Espiritismo, qual sua relação?



pag. 6

# ESPIRITISMO

## PARA O SÉCULO XXI



## Revisão sistemática da literatura e sua aplicação em pesquisas com temática espírita

**Mauro de Mesquita Spinola**, no 15º Simposio Brasileiro do Pensamento Espírita em 2017, apresentou um estudo que abordando a revisão sistemática da literatura como instrumento de pesquisa com temática espírita. Nas palavras de *Spinola*: – “Crescentemente utilizado nas várias áreas da ciência, a revisão sistemática contribui para compreender o estado da arte de uma área ou um tópico de conhecimento, com base em pesquisas qualificadas já realizadas e publicadas.

A ciência está em contínua evolução, tanto do ponto de vista de suas descobertas – que abrangem cada vez mais diversificadas áreas da natureza, do ser humano e da sociedade – como no que tange a metodologias de pesquisa.

Recentemente, com o advento de ferramentas que exploram o grande desenvolvimento e a ampla disponibilidade tanto da internet quanto das técnicas de pesquisa em bancos de dados de publicações científicas, uma metodologia tem ganhado destaque pela sua capacidade de permitir, com muito maior rapidez e eficácia que antes, o mapeamento das pesquisas desenvolvidas em determinadas área ou mesmo sobre tópicos específicos. Essa facilidade agora disponível para os pesquisadores é uma chave essencial para o desenvolvimento de novos estudos de forma mais sistemática e com maior consistência. Essa metodologia é chamada de revisão sistemática da literatura”.

Como exemplos da metodologia e suas aplicações temos a proposta pelo consórcio *Cochrane* [cochrane.org](http://cochrane.org), “que visa a reunir e sumarizar as melhores evidências de pesquisas da área de saúde para ajudar os pesquisadores, profissionais de saúde e as pessoas a se informar sobre tratamento, é muito utilizada:

– “Uma revisão sistemática tenta reunir todas as evidências empíricas que se enquadram nos critérios de elegibilidade pré-especificados para responder a uma pergunta de pesquisa específica. Ele usa métodos explícitos e sistemáticos que são selecionados com o objetivo de minimizar o viés, fornecendo resultados mais confiáveis a partir dos quais as conclusões podem ser elaboradas e as decisões tomadas.”

A pesquisadora *Barbara Kitchenham*, de uma área de pesquisa bem diferente (Engenharia de Software), tem visão bastante alinhada com a apresentada acima:

“Uma revisão sistemática da literatura (muitas vezes referida como uma revisão sistemática) é um meio para

identificar, avaliar e interpretar todas as pesquisas disponíveis relevantes para uma determinada questão de pesquisa, tópico ou fenômeno de interesse. Estudos individuais que contribuem para uma revisão sistemática são chamados de estudos primários; uma revisão sistemática é uma forma de estudo secundário.”

### Revisão sistemática da literatura (RSL): Principais características:

- ➔ é um conjunto claramente definido de objetivos com critérios de elegibilidade pré-definidos para estudos
- ➔ é uma metodologia explícita e reproduzível
- ➔ é uma busca sistemática que tenta identificar todos os estudos que atendam aos critérios de elegibilidade
- ➔ é uma avaliação da validade dos achados dos estudos incluídos (por exemplo através da avaliação do risco de viés)
- ➔ é uma apresentação sistemática e síntese das características e achados dos estudos incluídos

Mais do que uma abordagem metodológica, a revisão sistemática é cada vez mais um requisito das pesquisas. Os pesquisadores têm a necessidade de sumarizar todas as informações sobre algum fenômeno de forma profunda e não enviesada. A revisão sistemática pode servir para desenvolver conclusões gerais sobre um determinado tópico ou para dar uma base inicial para novas pesquisas.

Uma das bases da revisão sistemática utilizada na medicina é a abordagem denominada **Medicina baseada em evidência (EBM - Evidence-based medicine)**, uma prática médica que pretende otimizar a tomada de decisão enfatizando o uso de evidências com base em pesquisas bem desenhadas e executadas

### Etapas para a revisão sistemática da literatura

#### *Etapa 1: Formular perguntas para revisão*

Os problemas a serem abordados pela revisão devem ser especificados na forma de questões claras, inequívocas e estruturadas, antes de começar o trabalho de revisão. Definidas as questões, elas se tornam base de referência para todas as atividades.

Esta etapa envolve:

- ➔ Definir o problema ou questão
- ➔ Definir o objetivo do estudo

#### *Etapa 2: Identificar publicações relevantes*

A busca por publicações deve ser extensiva. Múltiplos recursos (tanto informatizados quanto impressos) devem ser pesquisados sem restrições de idioma. Os critérios de seleção dos estudos devem fluir diretamente das questões de revisão e especificados a priori. Os motivos de inclusão e exclusão devem ser registrados.

Esta etapa envolve:

- ➔ Definir critérios de inclusão e exclusão
- ➔ Definir o processo de busca
- ➔ Localizar os estudos
- ➔ Selecionar os estudos

#### *Etapa 3: Avaliar a qualidade do estudo:*

A avaliação da qualidade do estudo é relevante para cada etapa de uma revisão. A formulação de perguntas (*Etapa 1*) e os critérios de seleção de estudos (*Etapa 2*) devem descrever o nível mínimo aceitável de *design*. Os estudos selecionados devem ser submetidos a uma avaliação de qualidade mais refinada, por meio de guias gerais

de avaliação crítica e listas de verificação de qualidade baseadas em *design* (*Etapa 3*). Essas avaliações de qualidade detalhadas serão usadas para explorar a heterogeneidade e informar decisões sobre a adequação de meta-análise (*Passo 4*). Além disso, elas ajudam a avaliar a força de inferências e recomendações para futuras pesquisas (*Passo 5*).

Esta etapa envolve:

- ➔ Avaliar pergunta
- ➔ Avaliar critérios de seleção
- ➔ Avaliar estudos selecionados
- ➔ Avaliar análises e meta-análise
- ➔ Avaliar evidências obtidas e recomendações

#### *Etapa 4: Resumir a evidência*

A síntese de dados consiste na tabulação das características, qualidade e efeitos dos estudos, bem como no uso de métodos estatísticos para explorar diferenças entre estudos e combinar seus efeitos (meta-análise).

Esta etapa envolve:

- ➔ Extrair os dados
- ➔ Sintetizar a evidência
- ➔ Analisar e interpretar os resultados
- ➔ Realizar meta-análise

#### *Etapa 5: Interpretar os achados*

Os cuidados destacados em cada um dos quatro passos acima devem ser atendidos. Devem ser explorados o risco de viés de publicação e os vieses relacionados.

Esta etapa envolve:

- ➔ Explicitar conclusões
- ➔ Desenvolver relatório
- ➔ Disseminar os achados

## Aplicação em pesquisa com temática espírita:

### Considerações e propostas

A aplicação de revisões em pesquisa com temática espírita tende a ter as mesmas características gerais das revisões realizadas em outras áreas, podendo herdar, desta forma, o conhecimento e as práticas já acumulados sobre essa metodologia. No entanto, da mesma forma que toma formas diferenciadas nos diversos setores, também no âmbito das pesquisas com temática espírita isso possivelmente deverá ocorrer. As etapas e os conceitos apresentados são os mesmos, no entanto, as práticas e critérios adotados nas várias atividades pode variar sensivelmente.

Há ainda um grande caminho para essa construção, que exigirá estudos e iniciativas concretas de aplicação. Este estudo apenas se limita a propor um esboço de propostas para análise e desenvolvimento dos pesquisadores.

O objetivo de sua apresentação é o de que seja discutido pela comunidade e, desta forma, criem-se condições para uma análise crítica que leve ao efetivo desenvolvimento dessas pesquisas.

Segue uma lista de propostas para as duas primeiras etapas, que são as mais sensíveis do ponto de vista de encaminhamento das pesquisas”.

Podemos certamente usar o método e as ferramentas que estão descritas no trabalho de Mauro Spinola, sites especializados de busca aceleram o processo.

*Nota da redação: Se vocês leitores gostaram da abordagem do tema e além de sua leitura completa, estão interessados na bibliografia podem acessar pelo título no blog do ICKS.*

## EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA

Periódico Mensal editado pelo ICKS  
Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração

Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP  
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020  
e-mail: [ickardecista1@terra.com.br](mailto:ickardecista1@terra.com.br)  
blog: <http://icksantos.blogspot.com/>

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado

Revisão: Camila Régis (MTB 43.451) e Bruna Régis

Diagramação e Impressão: SUPERFOTOLITOS

Atendimento ao Assinante: Claudia Régis Machado

Blog Moderador: Gisela Régis

Assinatura Anual - R\$ 57,00 - Exterior U\$ 30,00.

ICKS: Direção:

Presidente: Roberto Rufo e Silva

Vice-presidente: Alexandre Cardia Machado

Secretário: Antonio Ventura

Tesoureiro: Mauricy Silva

## EDITORIAL

## FAÇA COMO UM VELHO MARINHEIRO QUE DURANTE O NEVOEIRO, LEVA O BARCO DEVAGAR

Recorro a *Paulinho da Viola* que em 1975, contrariado com as influências que vinham de fora do país, tentava defender o samba de raiz, em sua música *Argumento*, ao fazer isto nos deixou a frase que uso como título e que muito bem nos serve para muitas situações. Enfrentamos hoje águas agitadas, muita neblina nos ofuscando a visão, não vemos claramente o que está passando. Vivemos num país muito diferente daqueles anos de 1975, em pleno regime militar, com censura e opressão às ideias progressistas. Vivemos um Brasil nublado, com um estado fraco sim, desacreditado e desrespeitado mas democrático. Onde todos podem se expressar através das redes sociais. E, claro, está na moda reclamar como bem escreveu *Reinaldo de Luccia* no seu artigo sobre Fake News, no Abertura de maio de 2018: – “No passado costumávamos dizer que um cliente satisfeito falava para algo como 10 pessoas, mas um insatisfeito atingia por volta de 25 pessoas. Hoje, com sites como *Reclame Aqui* e o próprio *Facebook*, o número de pessoas atingidas é praticamente ilimitado – e muito, muito mais rápido”.



Num ambiente deste, talvez tenhamos a grande oportunidade de nos apoiarmos na Doutrina Kardecista. *Kardec* trouxe à luz o conhecimento racional da imortalidade dinâmica e suas implicações em nossa vida. Assim como bem se refere o nosso amigo e pensador *Ciro Pironi* “a poética das vidas intinerantes”. Neste ambiente agitado, levemos o barco devagar e de forma segura na direção que cada um de nós acredita seja a melhor. Com tolerância, com ternura, pois problemas sempre houveram e sempre haverão, pois conforme avançamos no nosso processo civilizatório, aumentamos nossas exigências, subimos a “barra” dos saltos que queremos que nossa sociedade dê.

Cito *Leandro Karnal*, ateu e crítico da sociedade contemporânea: – “As coisas, em si, não são provocadoras de infelicidade. Vivemos o chamado mundo líquido, na pós-modernidade, onde perdemos a ideia da dimensão trágica da existência. Ela durou até a geração da minha avó (Karnau tem 58 anos). As fotos eram sérias, sem sorrisos ou explosões. Hoje, para conseguir emprego, ter amigos, estar presente no virtual e no real, você precisa ser otimista, dizer coisas divertidas e mostrar como sua vida é simpática. Quando isso não ocorre, interpretam que não está bem e deve ser medicado. Não que o remédio seja ruim. Mas tratar a tristeza é errado. Ela tem muita importância.” Ou seja, estar feliz ou triste é natural. Ora estamos sorrindo e ora estamos de cara fechada, mas não precisamos fazer disto um drama, um mergulho na tristeza profunda, na depressão, ou um salto quântico nos bons momentos, levemos a vida com poesia e devagar.

Em tempos de escassez de combustível devido a greve dos caminhoneiros, caminhar é preciso! E pensando em caminhar, dentro da perspectiva da imortalidade dinâmica, aproveitando para aprender com as dificuldades, atuando de forma a melhorar a sociedade, mas sem incitar a desordem. Difícil encontrar este ponto de equilíbrio, talvez esteja certo *Leonard Mlodinow*, em seu livro: *O Andar do Bêbado – Como o Caos Determina Nossas Vidas*, no prólogo do livro nos deixa esta pérola: – “Alguns anos atrás, um homem ganhou na loteria nacional espanhola com um bilhete que terminava com o número 48. Orgulhoso por seu “feito”, ele revelou a teoria que o levou à fortuna. “Sonhei com o número 7 por 7 noites consecutivas”, disse, “e 7 vezes 7 é 48.” Quem tiver melhor domínio da tabuada talvez ache graça do erro, mas todos nós criamos um olhar próprio sobre o mundo e o empregamos para filtrar e processar nossas percepções, extraindo significados do oceano de dados que nos inunda diariamente. E cometemos erros que, ainda que menos óbvios, são tão significativos quanto esse.”

O autor nos mostra que muito do que ocorre ao nosso redor, ocorre, ocorreu e ocorrerá sem que possamos fazer nada para impedir. É preciso saber viver e a sabedoria, não passa por tentar controlar tudo, simplesmente não dá. Temos de nos equilibrar, nas ondas, nas ventanias, nas tempestades e correr quando tudo está calmo. Aproveitar o sol, com protetor solar, sorrir e chorar, enfim viver.

## Imortalidade Dinâmica segundo Jaci Régis

Trancrevemos aqui algumas considerações importantes do proposto por Jaci Régis quando elaborava o que chamou de ciência da alma. Referia-se a este princípio muito sutilmente, como se o mesmo fosse uma interpretação conhecida por todos, talvez o tenha feito pela familiaridade que ele tinha com a expressão, que a utilizava constantemente. Fomos buscar textos onde Régis define o termo na extensão que costumava dar ao tema, vejamos: “a Lei Natural estabelece uma sequência fundamental para o desenvolvimento dos seres: sobrevivência, convivência e produtividade. É por essa sequência fundamental que os seres, numa sucessão contínua e aperfeiçoada realizam seu autodesenvolvimento”. Complementando... “A Lei Natural não é moral. O universo não tem propósitos restritos ou punitivos. Embora não haja possibilidade de entender todas as nuances da vida, nada na natureza autoriza o modelo de pecado e punição secular”. “No estágio evolutivo médio da humanidade terrena, o ponto de referência é a vida corpórea, onde ele (espírito) elabora progressivamente sua identidade”. “Na Dinâmica do processo, o que, dentro da visão sensorial sugere o caos, o acaso, na verdade caminha para a busca do equilíbrio. A questão, nessa visão sensorial, se complica pela variável do tempo, cronológico ou sensível. A culpa será desenvolvida no nível hominal. Dispondo da capacidade de analisar, comparar e decidir, ele exercerá ou sofrerá a ação recíproca do ato e da resposta. Mas, sobretudo, descobre o outro. É nessa descoberta e nessa relação conflitiva e ao mesmo tempo essencial que ele desenvolve o senso moral, o certo e o errado, o bem e o mal, que por isso mesmo é relativo ao grau evolutivo” Portanto dinâmico como conclusão. Ou ainda “Numa visão dinâmica, contudo, concebemos a vida humana como um continuum existencial, através da vivência no plano extrafísico e no plano corpóreo, intermitentemente. Isso explica a realidade evolutiva das pessoas, em segmentos reencarnatórios. A pessoa humana possui uma biografia atemporal, em que experimenta uma extraordinária aventura de erro e acerto. Permanentemente inquietante, sem correlação estrita com o tempo, mas desenvolvendo-se em seu próprio tempo”.

“O Novo modelo identifica o ser humano, prioritariamente, como um Espírito imortal, evoluindo através de sucessivas encarnações. Embora a extraordinária e fundamental importância da vida corpórea para o Espírito, o nascimento, a existência e a morte no campo corpóreo é apenas um segmento da vida, na sua expressão imorredoura, progressiva e dinâmica.”

Os textos de onde tiramos estas referências são: Doutrina Kardecista – modelo conceitual e Introdução a Doutrina Kardecista. Respire fundo, solte o ar devagar e siga em frente nesta caminhada.

## FAZENDO A DIFERENÇA

## 130 anos de abolição da vil escravatura



A Lei Áurea, assinada pela *Princesa Isabel* em 12 de maio de 1888, ainda no período do segundo reinado, determinou a liberdade a todos aqueles que ainda eram escravos, aqui incluídos: africanos, afro-brasileiros e índios. Só para que tenhamos uma ideia, a Rússia Imperial declarou o fim da escravidão de brancos em 1861. Este mal, esteve presente em toda a história da humanidade, os europeus ao conquistar as américas encontraram aqui povos inteiros escravizados pelos Incas e pelos Astecas. Nos Estados Unidos as tribos indígenas, após batalhas escravizavam umas as outras.

Nos dias atuais, existe um conceito de trabalho escravo, no caso do Brasil, definido pelo artigo 149 do Código Penal – decreto Lei 2848/40: “Reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho, quer restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador ou preposto.”

Recorro a um texto escrito por Bruna Régis Machado há 13 anos: “*Valorizar é construir o progresso*: – No meio de tanta corrupção e descontentamento com o governo, recebemos uma boa notícia, segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho). O Brasil é um exemplo a ser seguido, devido as suas ações para a eliminação do trabalho escravo. Por mais positivo que este fato seja, a valorização do mesmo não ocorre de forma unânime. Tendemos a ver sempre o lado negativo das coisas. Mesmo que grande parte da população receba um salário tão indigno que promova condições de vida iguais ou até piores das de um escravo, mesmo que alguns fazendeiros mantenham em suas fazendas reminiscências da discriminação e total violação dos direitos humanos que é o trabalho escravo, temos que valorizar o progresso do país. Ser indicados como modelo social e moral para outras nações é sim motivo de muito orgulho. Orgulho de uma luta com resultados favoráveis que nos leva ao caminho para uma sociedade mais correta e justa. Estamos muito longe da perfeição mas é de grande importância a valorização das boas atitudes, já que elas tornam mais consolidados os ideais brasileiros. É preciso então que veículos de alto poder de persuasão como a televisão, jornais e revistas se disponham também a elogiar comportamento do nosso povo, motivando-nos de forma mais constante e intensa a lutar pela melhoria da qualidade de vida e pelo cumprimento dos nossos direitos.”

Forte foi a reação nacional à tentativa de passar uma Portaria do Ministério do Trabalho, no ano passado, alterando algumas interpretações quanto ao trabalho escravo – chamada de Portaria da Vergonha, como muito bem escreveu aqui no Abertura – Roberto Rufo.

É preciso estar sempre atento, em 1945 apenas após a derrota dos nazistas é que eslavos, judeus, LGBTs e outras minorias foram libertadas da opressão da liberdade e do trabalho forçado que antecedia a morte nas câmaras de gás.

A Lei Áurea só aconteceu após um longo período de lutas, campanhas e pressões internacionais. Como espíritas precisamos nos posicionar sempre que necessário, levando em nossa mente o que está discutido na *Questão 829 do Livro dos Espíritos*: – **Há homens naturalmente destinados a ser propriedade de outros homens?**

Resposta: – **Toda sujeição absoluta de um homem a outro é contrária à lei de Deus. A escravidão é um abuso da força e desaparecerá com o progresso, como pouco a pouco desaparecerão todos os abusos”.**

## FATO ESPÍRITA



## O ECLIPSE DA POLÍTICA ....

ROBERTO RUFO

« A política é a nossa última garantia de sanidade mental »

Filósofa Hannah Arendt

« E quem governa seja como quem serve »

Jesus de Nazaré - Lucas, 22:26

« Farinha pouca, meu pirão primeiro »

Provérbio popular

O poeta e ensaísta francês *Paul Valéry* (1871-1945) era conhecido por expressar a sua conhecida “vigilância crítica” contra certas pseudo-modernidades na condução política durante o período da 2ª Guerra Mundial, que a seu ver colocavam em risco o futuro da democracia em razão da diminuição da ética na política. Como se vê ele enxergava longe ao afirmar que: “o mundo moderno, em toda a sua potência, de posse de um capital técnico prodigioso, inteiramente penetrado de métodos positivos, não soube entretanto criar uma política, uma moral, um ideal, nem leis civis ou penais que estejam em harmonia com os modos de vida que ele criou e até mesmo com os modos de pensamento que a difusão universal e o desenvolvimento de certo espírito científico impõem pouco a pouco a todos os homens”.

Ele estava apereensivo com a tendência da política a tornar-se “a arte de impedir o povo de se interessar por aquilo que lhe diz respeito” e obrigá-lo, ao mesmo tempo, “a decidir sobre o que nada entende”. O perigo maior, a meu ver, é a democracia tornar-se um formalismo vazio.

Como sempre, num brilhante artigo de nome “posteridades”, o cronista *Luis Fernando Veríssimo* faz uma simulação de diálogo entre *Herbert Spencer* e *Karl Marx* já que o túmulo de um fica em frente ao do outro no cemitério *Highgate* em Londres. *Spencer* morreu em 1903, o que significa que os dois são vizinhos há 115 anos.

Vou me permitir introduzir *Kardec* em alguns trechos desse simulado diálogo, apesar da distância aproximada de 500 km entre os cemitérios de *Higgate* e *Père-Lachaise*.

**Karl Marx:** – Que tempos de crise estamos vivendo hein Herbert?

**Herbert Spencer:** – Imaginei que você estaria contente com ela, Karl. Você sempre disse que o capitalismo ia acabar...

**Marx:** – Mas não assim, não num desastre sem qualquer significado histórico. Causado pela pura ganância, pela intolerância, pelo fascismo redivivo, pela simples cupidez humana. Há algo menos científico do que a cupidez humana, Herbert?

**Spencer:** – Pois eu baseei toda uma filosofia na defesa da cupidez humana, como você deve lembrar, Karl. Nada é mais natural do que a cupidez humana e a ciência deve reconhecer que as Leis da Natureza também regem o comportamento humano. E a primeira lei da Natureza é cada um por si e por suas ambições.

**Kardec:** – Calma colegas, apesar de parecer que a Doutrina Espírita não vê as injustiças que nos cercam, pelo contrário sabemos muito bem que o orgulho e o egoísmo são o maior obstáculo ao progresso, especialmente quando falamos em progresso moral. Mas esse estado de coisas durará apenas algum tempo; o homem compreenderá futuramente que além dos bens materiais existe uma felicidade infinitamente maior.

**Spencer:** – Deixa disso *Kardec*, é o desejo do micro-ondas que move, metaforicamente, a humanidade.

**Marx:** – Realmente *Spencer* a sua posteridade está ganhando da minha. O capitalismo em crise não comprova a minha teoria, comprova a sua. A fome do mundo não é de igualdade e justiça, é de eletrodomésticos e férias no verão.

**Spencer:** – Não se deprecie *Karl*. Que importa se o capitalismo acabará com revolução ou um gemido. Fique tranquilo sempre haverá mais gente visitando o seu túmulo do que o meu.

**Kardec:** – O problema de vocês é que sempre se basearam numa conduta humana que julgavam deveria ser coletiva e não enxergam que a partir de seres humanos mais evoluídos aconteceram impulsos modificadores. Se compararmos costumes sociais de alguns séculos atrás com os de hoje teremos de ser cegos para negar que houve progresso moral.

**Karl:** – *Kardec* e *Spencer*, vocês não estão querendo ver o paradoxo. Se o capitalismo cair por acaso ou por uma melhora moral dos homens, a que eu continuaria dizendo ser por acaso, e não por nenhum determinismo científico, eu caio junto com ele.

**Kardec:** – Colegas pensadores, à medida que a civilização se aperfeiçoa, por obra dos homens, faz cessar alguns dos males que engendrou e esses males desaparecerão com o progresso moral. *Karl*, a meu ver, o seu problema foi criar uma teoria importante, mas que não abre espaço para negação de nenhum preceito. Como evoluir dessa forma?

Concluo essa simulação com algumas indagações, as quais não me lembro a origem:

– A Doutrina Espírita conscientiza a criatura humana, levando-a a se tornar um “homem de bem” no sentido global?

– Haverá alguma relação entre Espiritismo e Política?

– Qual o posicionamento do espírita quanto a questões como menores abandonados, educação, desemprego, racismo, discriminação social. O que podemos fazer em nosso âmbito para combater esses problemas?

Opinião em Tópicos



MILTON MEDRAN

miltonmedranmoreira@gmail.com

## A vacina

Nossas rotinas nem sempre deixam espaço para refletirmos sobre os grandes avanços ocorridos ao curso de nossas vidas. Como faço todos os outonos, fui ao posto de saúde próximo de minha casa tomar a vacina que é oferecida gratuitamente a maiores de 60 e que, por um ano, nos imuniza da gripe.



Enquanto a técnica introduzia a agulha em meu braço, pude ver a enorme caixa contendo seringas a serem utilizadas naquele dia. No país inteiro, milhares de vacinas seriam aplicadas aos chamados grupos de risco.

– “Beleza!, pensei

– Aí está uma coisa que devemos saudar!”

A gente poderá dizer: o governo não está fazendo mais do que sua obrigação. Com os impostos que pagamos, o mínimo que ele tem de nos dar é saúde e essas coisas todas que nos garantem um mínimo de dignidade.

## Há 200 anos

Sim, é verdade. A sociedade politicamente organizada delegou ao Estado os cuidados básicos à sua população, criando direitos que se vão ampliando e se consolidando em favor do cidadão. Mas, nesses 200 ou 300 mil anos que marcam o cenário do aparecimento e da expansão da vida societária do chamado “homo sapiens”, nunca vivemos um período em que tantos recursos nos são oferecidos para tornar mais confortável a existência. E não precisamos recuar tanto. O jornal espanhol *El País* publicou recentemente matéria enfocando os grandes avanços sociais dos últimos 200 anos, quando 43% das crianças morriam antes de chegar ao quinto aniversário. Com gráficos demonstrativos, comprova que, nestes dois séculos, toda a população mundial experimentou melhoras na dieta, nos lares, na higiene e na saúde pública. Os antibióticos, as vacinas debelaram doenças que, até então, dizimavam as populações.

## Os muitos avanços

O autor do trabalho é um respeitado economista da Universidade de Oxford, *Max Roser*, que traz muitos outros dados, tais como: De 1990 para cá, a cada dia, no mundo, 130.000 pessoas conseguem sair da linha da pobreza extrema. Mas se recuarmos dois séculos, verificaremos que, lá, só reduzidíssima elite desfrutava de padrões de vida tidos hoje como aceitáveis, enquanto a imensa maioria vivia no que agora classificamos como pobreza extrema, sem qualquer assistência estatal e sujeita, no máximo, à caridade alheia. Em 1820, só uma em cada 10 pessoas maiores de 15 anos sabia ler e escrever. Já em 1930, os alfabetizados eram um em cada três. Hoje 85% leem e escrevem. Os avanços, pois, não são apenas econômicos: conquistamos o estado de direito, ampliamos as democracias, debelamos preconceitos, aprimoramos nossas legislações sociais.

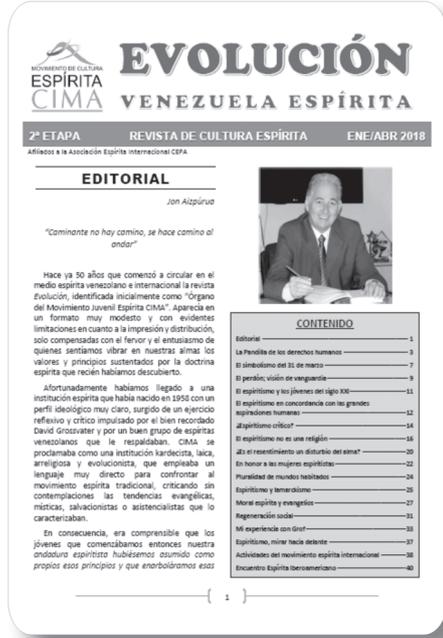
## Progresso intelectual e moral

Donde, então, a sensação que nos domina de que o mundo está cada vez pior? Ela se origina justamente de nossa ânsia indômita e natural de progresso. A alma humana aspira permanentemente por evoluir em todos os aspectos. Isso eleva nosso nível de indignação ante o injusto. Otimista, a filosofia espírita arrola entre as leis naturais da vida a lei do progresso. Sustenta que este só se perfectibiliza se caminharem juntos o progresso intelectual e o moral. “O primeiro – escreveu *Kardec* – tem recebido todos os estímulos desejáveis neste século”. E acrescenta: “Muito falta para que o segundo esteja no mesmo nível, contudo, comparando-se os costumes sociais de alguns séculos atrás, só um cego negaria o progresso realizado. Por que, então, essa marcha ascendente haveria de parar, de preferência com relação ao moral, do que em relação ao intelectual?”. (Comentário à questão 785 de O Livro dos Espíritos).

É preciso reconhecer: avançamos devagar, mas avançamos sempre. Mesmo que estejamos incomodados com os tempos que correm. Aliás, o próprio incômodo é sinal de progresso. Aspiramos todos por um efetivo progresso ético, compatível com a inteligência, a criatividade e a indignação de homens e mulheres do Século XXI.

NOTAS DOS LEITORES

VENEZUELA – REVISTA EVOLUCIÓN



O Movimento de Cultura Espírita CIMA de Caracas, Venezuela, volta a publicar a revista *Evolución* após alguns anos sem editá-la. Os problemas econômicos por que passa há muitos anos, o país vizinho os obrigou a retornar a publicação apenas em padrão digital. Sua primeira “nova” edição conta com artigos de *Jacira Jacinto da Silva* atual Presidente da CEPA, *Jon Aizpúrua*, *Milton Medran Moreira* e *Dante López* todos ex-Presidentes da CEPA e mais uma grande quantidade de articulistas importantes de nosso movimento livre-pensador.

A sua volta em alto nível impulsiona imediatamente o periódico a um referencial de qualidade brilhando dentre publicações importantes dos associados da CEPA – Associação Espírita Internacional.

A revista tem 40 páginas e sairá regularmente quatro vezes ao ano.

Parabéns a *Yolanda Clavijo Blas* e todas sua equipe por este grande logro.

Onde encontrar:

Facebook: CIMA Caracas, Espiritismo Kardeciano Laico ;

Twitter: @Venezuela Espíritas Laicos

Instagram: Venezuela Espíritas Laicos ;

Email: cimacaracas1958@gmail.com e www.movimientoespiritacima.org

APOIADORES CULTURAIS

**CONTABILIDADE ROSÁRIO**  
Serviços Técnicos - Contábeis e Fiscais em Geral

**Rivaldo de Souza Moreno**  
Contador CRC Nº ISP 114.659/0-9

Rua Leôncio Rezende Filho nº 88  
Encruzilhada - Santos - SP  
Tels: 3236.6544 / 3236.3998

**Evolução**  
Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré  
CEP 11020-000 - Santos - SP  
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

**NUCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM**  
EDUCAÇÃO INFANTIL  
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'

R. Armando Sales de Oliveira, 75  
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

**COLÉGIO AD ANGELUS DOMUS**  
MATRÍCULAS ABERTAS

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO  
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL  
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos  
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

**Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior**  
Cirurgião Dentista  
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL -PROTESISTA  
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO

Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51  
Ponta da Praia – 11030-460 – Santos/SP  
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

**ABO**  
Associação Brasileira de Odontologia – Regional Santos

Av. Dr. Epitácio Pessoa, 260  
Embaré - Santos  
CEP: 11045-300  
Tels: (13) 3227.6833/3238.1087

Ressonância  
Tomografia  
Mamografia  
Densitometria  
Raio-X | Biópsias  
Ultrassom Geral e Fetal  
Ultrassom Vascular

**VILA RICA**  
medicina diagnóstica

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16  
**3257-2300**  
www.ultrassomvilarica.com.br

**Visão Laser**  
Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000  
www.visaolaser.com.br  
Av. Conselheiro Nébias, 355  
Santos - SP

**SWALDO OPTICA**

Av. Conselheiro Nébias, 811  
Boqueirão - Santos - SP  
Tel: (13) 3289-8223

Seja um **APOIADOR CULTURAL**

Anuncio pequeno  
R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE  
R\$ 40,00 p/inserção

**LOPESTUR**  
VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP  
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

Nós somos a solução

**GRÁFICA**

13 3307.8973  
13 3041.8973

superfotolitos@gmail.com

**Seja sócio**

**Lar Veneranda**  
Promoção Social da Criança e da Família

Contribua com  
**R\$ 20,00** ou mais  
mensais você ajuda nosso projeto. Nossas crianças agradecem

Ligue : (13) 32394020

**HOMEOPATIA**  
Dr. José Nilson Nunes Freire  
CRM 18.777

**CONSULTÓRIO**

Rua Armando Sales de Oliveira, 15  
Casa 5 - Santos - SP  
Tel:(13) 3233-4847 e 3235 2558

**GANEV**  
CORRETORA DE SEGUROS

Plínio Ganev - Corretor de Seguros

Rua Dr. Artur Assis, 47 - sala 25  
Boqueirão - Santos - SP - CEP: 11045-540  
Tel/ fax (13) 3222-8987 / Cel.(13)7804-7512  
E-mail: ganev@ganevseguros.com.br

**EISHIN LOGÍSTICA**

Santos  
Rua Braz Cubas, 9 - 2º and. sl. 11  
CEP: 11013-160 - Centro - SP  
Tel/Fax: 55 13 3222-5193

Gerente  
Carlos Aristides Saldanha  
Despachante Aduaneiro  
carlos.saldanha@eishin.com.br

Mundo Atual



**CAROLINA REGIS**  
& **REINALDO DI LUCIA**  
carolregisdilucia@gmail.com

Desigualdade Social

Em tempos de caos, como os que vivemos atualmente, não há como não nos questionarmos sobre porque, mesmo depois de tanto tempo, ainda não conseguimos um mínimo de igualdade.

Nem mesmo as tentativas que – ao menos no discurso – tinham esse objetivo não passaram nem perto de atingi-lo. E seguimos vivendo num planeta profundamente desigual, onde manifestações ostensivas de uma riqueza aviltante contrapõem-se à mais absoluta falta de tudo. E não nos enganemos achando que isso é só “lá fora”; na semana passada, uma pessoa em situação de rua veio pedir-me, com os olhos marejados, a minha garrafa de água. Caos, enfim.

Discutindo esse assunto com alguns alunos numa das aulas recentes, falávamos sobre um problema menos dramático: as diferenças salariais entre os profissionais de uma mesma empresa. Como de costume, provoquei: “o que justifica que um diretor de empresa ganhe mais que o operário?” Choque... Depois de alguns minutos de silêncio, alguns arriscaram o tradicional: – “É que os diretores têm uma responsabilidade muito maior...”. Essa é uma das respostas prontas que sempre questiono. Até porque sempre se pode retrucar com outra resposta pronta, do tipo: “fica sem os lixeiros...”. Mas prefiro ir mais a fundo: será que é verdadeira essa “responsabilidade maior”? E quais as consequências disso para a sociedade como um todo?

O psicólogo americano Robert Cialdini, em seu livro *Pré-Suasão – a influência começa antes mesmo da primeira palavra* propõe o que ele chama de “o focal visto como causal”. Diz ele: “(...) atribui-se ao líder uma responsabilidade exagerada pelos resultados da empresa. Assim, mesmo nos Estados Unidos, onde os salários dos trabalhadores são relativamente altos, uma análise mostrou que um funcionário comum recebe 0,5% da remuneração de um CEO. Se essa discrepância parece difícil de explicar em termos de justiça econômica ou social, talvez possamos explicá-la de outra forma: a pessoa no topo é visualmente proeminente, psicologicamente relevante e, portanto, recebe um papel causal exagerado no desenrolar dos acontecimentos”. Mais ainda. Estudos mostraram que a infelicidade das pessoas de renda menor aumenta nos anos de maior desigualdade. E isso não pela discrepância da renda, mas pelo seu efeito sobre o grau de injustiça e desconfiança que eram levados a sentir. Ou seja, eles sentiam que não podiam confiar que as pessoas em geral fossem justas (qualquer semelhança com o Brasil real...). Será que devemos então partir para uma política de igualdade total de renda? Penso que ainda é muito cedo para isso. O ser humano ainda não está pronto para esse nível de desprendimento. Mas não duvido que isso precisa ser muito e amplamente discutido. Até porque o Espiritismo, descendente direto de uma das tentativas que citamos acima – a Revolução Francesa de 1789 – propõe a igualdade como uma das leis morais. E afirma: a desigualdade das condições sociais é obra do homem. E completa: “Combatei o egoísmo, que é a vossa chaga social, e não corraís atrás de quimeras”. E quando vemos que há quem dependa da boa vontade dos outros para poder matar a sede, não há como discordar disso.

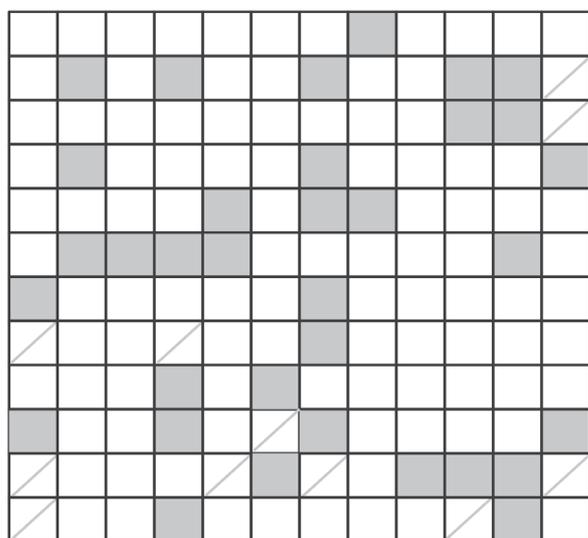


**CLÁUDIA RÉGIS MACHADO**  
Claregism@yahoo.com.br

Brincando com Kadu

CRUZADOX

Encaixe no diagrama os vocábulos abaixo e forme palavras cruzadas:



- 3 letras: ter, pai, dor, lar, ama, tal, gás, pós, par, mas
- 4 letras: eixo, nato, vale, rima, idas, moer, amar, útil, esmo, orar
- 5 letras: arcar, horas, raiva, obras, optar
- 6 letras: teoria, servir, apuras

- 7 letras: ternura, atitude, rapport, ensinar, máscara, galante, compara, estimar.
- 8 letras: talentos, resenhas
- 9 letras: otimismo



Abrindo a Mente

**ALEXANDRE MACHADO**  
alexandrecardia@terra.com.br

O que é Inteligência Artificial e sua relação com o Espiritismo?

Tomando a definição disponível na wikipédia:

“**Inteligência artificial** é a inteligência similar à humana exibida por mecanismos ou *software*. Também é um campo de estudo acadêmico. Os principais pesquisadores e livros didáticos definem o campo como “o estudo e projeto de agentes inteligentes”, onde um agente inteligente é um sistema que percebe seu ambiente e toma atitudes que maximizam suas chances de sucesso. *John McCarthy*, que cunhou o termo em 1956, a define como “a ciência e engenharia de produzir máquinas inteligentes”. É uma área de pesquisa da computação dedicada a buscar métodos ou dispositivos computacionais que possuam ou multipliquem a capacidade racional do ser humano de resolver problemas, pensar ou, de forma ampla, ser inteligente. Também pode ser definida como o ramo da ciência da computação que se ocupa do comportamento inteligente ou ainda, o estudo de como fazer os computadores realizarem coisas que, atualmente, os humanos fazem melhor”.

Em o *Livro dos Espíritos*, nas questões 71 a 75, *Kardec* dialoga com os Espíritos sobre o que é inteligência e o que é instinto, deixando claro que o problema proposto não tem nada a ver com o instinto, nos resta analisar a questão da inteligência.

“A inteligência e a matéria são independentes pois um corpo pode viver sem inteligência; mas a inteligência não pode se manifestar senão por meio de órgãos materiais; é necessária a união com o espírito para intelectualizar a matéria animalizada”.



A frase acima não deixa dúvidas e por muito tempo foi assim. No entanto, os conceitos mudam com o tempo, no século 19 e boa parte do século 20, esta ideia associada à inteligência foi absoluta, no entanto hoje já podemos adjetivar e chamar algumas ações que algumas máquinas executam de inteligência artificial.

É evidente que, até o momento não conseguimos criar uma máquina com livre arbítrio, capaz de ter sentimento, pelo menos não ainda no mundo real, apenas no imaginário da ficção científica. No entanto já existem equipamentos capazes de tomar decisões, baseados em sua programação. Além disto já existem também equipamentos capazes de aprender com os erros, ou seja existem linguagens de programação que se baseiam em probabilidades e escolhem as ações que devem ser tomadas, baseadas nos resultados que lhe permitam obter a maior probabilidade de sucesso.

O famoso exemplo datado 1968 começou com uma simples aposta. Um campeão escocês de xadrez de 23 anos, *David Levy*, estava em uma festa que tinha como anfitrião *Donald Michie*, fundador do Departamento de Inteligência Artificial da Universidade de Edimburgo. *Levy* estava justamente conversando com o inventor do termo “inteligência artificial”, o acadêmico americano *John McCarthy*. *McCarthy* desafiou o escocês para se sentar ao tabuleiro. *Levy* derrotou o americano sem muitos problemas. *McCarthy*, porém, foi embora deixando uma “ameaça”: em 10 anos, computadores teriam sucesso onde ele falhara. *Levy* deu gargalhadas, mas o americano manteve seu argumento. O escocês, então, decidiu propor uma aposta: disse que pagaria US\$ 500 caso perdesse para um computador antes de 1979”.

Em 1978, *Levy* se viu em Toronto, enfrentando um computador em uma partida que se transformou em um divisor de águas: disputou cinco partidas contra seu “inimigo”. Empatou a primeira e venceu as duas seguintes. Mas veio uma derrota na quarta. E foi com muito custo que o escocês triunfou no último jogo. *Levy* seguiu levando a melhor sobre “cérebros eletrônicos” – na verdade, ficou invicto durante 21 anos. Foi apenas em 1989, em uma série promovida pela Sociedade Britânica de Xadrez, em Londres, que o escocês finalmente encontrou um algoz – um programa chamado *Deep Thought* (Pensamento Profundo).

Menos de dez anos depois, em 1997, o *Deep Blue*, computador da IBM, tornou-se a primeira máquina da história a derrotar um campeão mundial – no caso, o russo *Gary Kasparov* – em um torneio. Um feito que repercutiu ao redor do mundo.

Ou seja, existe um grande campo em desenvolvimento a nossa frente, que quem sabe nos fará abrir a nossa mente, será que um dia uma máquina terá livre arbítrio?

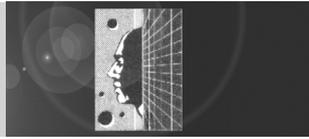
Para abrir mais a sua mente:

Quem é melhor no xadrez: o homem ou o computador? Ou ambos?

[http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01160122\\_vert\\_fut\\_xadrez\\_maquina\\_fd](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01160122_vert_fut_xadrez_maquina_fd)

## CPDOC EM FOCO

CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO ESPÍRITA



## TOLERÂNCIA, POSTULADO KARDECISTA



O Espiritismo Kardecista ao defender a liberdade de pensamento e de consciência (crença), como se vê nas questões 833 a 842 de “O Livro dos Espíritos”, bem como ao excluir como critério de acesso à suprema felicidade a filiação a uma Igreja ou à verdade absoluta (posto que todos os sistemas de crença entendem possuir a verdade), elegendo em seu lugar a caridade – que pode ser praticada por todos, como se vê no Capítulo XV de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, deixa evidente sua adesão ao postulado da tolerância.

Em “O Que é o Espiritismo”, no interessante “diálogo com o padre”, Allan Kardec afirma que “a liberdade de consciência é consequência da liberdade de pensar, que é um dos atributos do homem; e o Espiritismo, se não a respeitasse, estaria em contradição com os seus princípios de liberdade e tolerância”.<sup>(1)</sup>

Em tempos de “intolerância galopante” penso que os espíritas devem se unir em torno de determinadas bandeiras capazes de gerar uma agenda positiva que permita ações em prol daqueles que mais sofrem com as atitudes intransigentes.

É preciso, então, mapear os grupos, instituições e valores que estão na mira das ações intransigentes para que possamos protegê-los.

No âmbito religioso preocupam as ações contra as religiões afro-brasileiras. Inúmeros relatos de atos de vandalismo contra terreiros de umbanda e seus seguidores vão se multiplicando em vários locais do país. O fato indica a radicalização de grupos de pessoas que se dizem seguidoras do Evangelho de Jesus. Temos aqui um misto de ódio religioso e preconceito racial. Ambos inaceitáveis para aquele que compreende os preceitos do Espiritismo.

No âmbito político, o discurso do ódio destilado nas propostas de candidatos à presidência da República com perfil extremista precisa ser analisado por nós espíritas à luz dos preceitos da lei de justiça, amor e caridade. Nesta seara alguns acenos simpáticos – acredite se quiser – à volta da ditadura militar merecem ser criticados com a convicção plena de que a liberdade é um valor supremo no atual estágio civilizatório das democracias ocidentais.

Acolher os grupos LGBT também é necessário num momento em que facções de orientação neonazistas matam pessoas por conta da sua orientação sexual. Infelizmente este tema ainda é tratado sob um viés extremamente conservador pela comunidade espírita o que impede uma práxis acolhedora em relação aos gays, lésbicas e afins. Aqui não custa lembrar que Kardec propôs a tolerância e a caridade como dever primário dos espíritas.

A bandeira da tolerância nos impele ainda a auxiliar os pais, escolas e movimentos que buscam uma sociedade mais inclusiva para as pessoas portadoras de deficiências físicas e mentais. Desde a facilitação do acesso às casas espíritas, passando pelo apoio efetivo às políticas de inclusão, minimizar o fardo dos espíritos que estão limitados em suas ações neste plano é também uma forma de mostrar que toleramos as diferenças, coisa que ainda está longe de ser uma realidade em nosso país.

Enfim, há muitas outras demandas que resultam do postulado da tolerância. Todas elas podem ser atendidas pelos espíritas e suas instituições. Ser tolerante impõe atitude positiva para superar a intolerância. Acredito que o fundador da Doutrina Espírita toparia esse bom combate!

<sup>(1)</sup> KARDEC, Allan. *O Que é o Espiritismo*.

In <http://www.elivros-gratis.net/espirtismo-allan-kardec.asp>, acesso em 11.10.2015.

Saulo de Meira Albach é advogado, músico, membro do CPDoc e reside em Curitiba

Visite nosso portal: <http://www.cpdocespirita.com.br>

Os artigos desta coluna baseiam-se em estudos e pesquisas desenvolvidas pelo CPDoc.



## Revista Espírita em Foco

EGYDIO REGIS

egyregis@uol.com.br

## O CHEFE DO ESPIRITISMO

**K**ardec, como que antevendo seu retorno tão próximo ao mundo espiritual, mostra grande preocupação com o futuro do Espiritismo. Especialmente quanto ao seu provável sucessor. Ele exercia plena liderança do movimento, sendo aceito e respeitado como fundador e maior autoridade da Doutrina. Apesar dos ataques externos e das traições internas ele conseguia manter a doutrina dentro dos princípios e critérios estabelecidos. Observa ele: “**A necessidade de uma direção superior, guarda vigilante da unidade progressiva e dos interesses gerais da doutrina, é de tal modo evidente, que já se inquietam por não ver ainda um condutor surgir no horizonte**”. Quem assumiria esse papel após seu desencarne? Quem teria a capacidade e autoridade pra substituí-lo?



Kardec sabia que isso seria problemático, assim ele ponderou sobre algumas dificuldades para que isso fosse possível e os riscos que o Espiritismo correria, como resumimos a seguir: – “**Quem terá a mesma força: a perseverança de se fazer ao trabalho incessante; compreende-se que sem uma autoridade moral... o Espiritismo correria o risco de marchar à deriva; estabelecida a necessidade de uma direção, de quem o chefe receberia os poderes?; admitindo-se que alguém reúna as qualidades para desempenho do mandato, quem garante que os que se seguem reúnem as mesmas as mesmas qualidades?; e o que dizer de um dos messias anunciados, que devem tomar parte na regeneração não estará à testa do Espiritismo? Como ter certeza de quem seja?; pior de tudo são aqueles que se dizem os eleitos de Deus e que se dizem indicados por Espíritos**”.

Kardec previa em todos esses casos, jogo de interesses, ambições, orgulho e todo tipo de confusão em prejuízo do Espiritismo que fatalmente levaria à sua destruição. Continua ele: “**É preciso também, prever que, sob falsas aparências, indivíduos poderiam tentar apoderar-se do leme com a segunda intenção de afundar o barco, desviando-o de sua rota**”. Por isso, ele considerou que seria melhor a constituição de um Comitê Central de que trataremos no próximo artigo..

## Notícias do Blog do ICKS

**Blog do ICKS** supera as 71000 visitas, seguimos com cerca de 1000 acessos mensais. Prestígio!

## Postagens

Entrada	Visualizações de página
O SER HUMANO E A EVOLUÇÃO,...	1575
1 de dez de 2011, 2 comentários	
Curso sobre a EVOLUÇÃO DO PRI...	959
1 de jun de 2009, 1 comentário	
Ciência da Alma: O Espiritismo e a ...	624
3 de mar de 2014, 6 comentários	
Medo de ETs? - por Alexandre Car...	400
12 de jan de 2017	
12º Fórum Espírita do Livre Pensar ...	395
13 de mar de 2017	
A evolução do espírito e da matéria...	395
11 de jan de 2017	
E viva a Democracia - por Reinaldo...	392
17 de jan de 2017	
Por Que Somos Simplesmente Hu...	375
18 de jan de 2017	
Papel do Perispírito na Gestaçã...Ja...	371
30 de jan de 2017	
Você já pode se inscrever no XIII S...	354
6 de dez de 2012	

## INFLUENCIAS CULTURAIS, MUDANÇA DE MENTALIDADES E NOVOS DESAFIOS À PERMANENTE ELABORAÇÃO DA FILOSOFIA ESPÍRITA



**P**asso a refletir sobre as principais influências filosóficas e culturais na obra de *Kardec* e também sobre a radical mudança de mentalidade ocorrida no final do século XIX e início do século XX. Esta mudança, ocorrida após a fundação do espiritismo, promoveu uma profunda alteração nos paradigmas epistemológicos do tempo em que a doutrina *kardecista* foi elaborada.

Primeiramente, é necessário destacar a influência iluminista no trabalho de *Kardec*, que se desdobra na valorização da razão e do estudo de determinados fenômenos da natureza denominados mediúnicos.

O apelo a razão é constante na filosofia espírita. *Kardec* defende que os postulados de fé devem rigorosamente passar pelo crivo da razão. Aliás, o espiritismo busca ser um conhecimento da parte espiritual, metafísica, do homem.

A valorização dos “fenômenos”, dos “fatos” é uma característica originalíssima do espiritualismo espírita, pois o espiritismo abandona as abstrações filosóficas e teológicas indemonstráveis, que tiveram seu tempo na Idade Média, e opta pela fundamentação empírica de seus postulados, de forma a favorecer uma demonstração patente, inequívoca, da sobrevivência da alma e sua possibilidade de comunicação com o mundo terrestre através de médiuns.

Portanto, ao observar os fenômenos mediúnicos, considerando-os como fenômenos naturais, *Kardec* fornece a estes fenômenos a condição de objeto para a observação científica. Em outras palavras, todo um conjunto de fatos da natureza antes ignorados ou rejeitados, muitas vezes tidos por superstição pela produção científica da época de *Kardec*, passam a ser considerados como objeto de estudo e pesquisa.

Na visão kantiana, a alma, em sua abstração, não conseguiria interferir ou ser captada nos fenômenos da natureza, pois trata-se de um objeto metafísico, não havendo, portanto, qualquer possibilidade de se fazer ciência sobre tal tema. No entanto, se é verdade que o espírito, para a teoria *kardecista*, em si mesmo, é realmente desconhecido, também é verdade que, segundo esta mesma teoria, ele é revestido de um tipo de matéria sutil, menos densa, denominada perispírito, que permite ao espírito desencarnado produzir fenômenos observáveis no mundo físico.

O cristianismo também influenciou o espiritismo profundamente. Na verdade, *Kardec* e os espíritos fazem uma crítica ao cristianismo das igrejas, e tentam resgatar, a partir desta crítica, o ensino moral de Jesus de Nazaré, tornando-o livre das nebulosidades teológicas e das históricas aspirações ao poder temporal. Além disso, o espiritismo defende que o ensino moral de Jesus corresponde às leis morais universais que regem a vida do espírito imortal estando ele na condição de encarnado ou desencarnado.

O espírito do tempo, a mentalidade científica, filosófica e cultural da época de *Kardec*, mudou profundamente em fins do século XIX e início do século XX. *Kardec*,

na verdade, poderia ser chamado com razão de um “Iluminista tardio”. De fato, *Kardec* aplicou na construção teórica e prática do espiritismo os melhores instrumentos conceituais de seu tempo.

A época de *Kardec* ainda se encontrava sob a influência iluminista em seus desdobramentos cartesianos e positivistas, tendo *Kardec* utilizado estes instrumentais em uma perspectiva mais ampla, tentando criar, segundo o espírito do seu tempo, uma ciência da alma.

O espiritismo, portanto, é uma criação original do fim de uma época. A originalidade do espiritismo se dá justamente na ousada proposta de se estabelecer um diálogo, a partir de um método de pesquisa baseado na observação rigorosa e na crítica racional, entre os chamados “mortos” e os “vivos”. Esse diálogo é verdadeiramente inédito na história da humanidade, pois esta relação entre “vivos” e “mortos” sempre esteve envolta nas neblinas do mistério e do sobrenatural.

O espiritismo, dessa forma, chegou a marcar uma época com sua proposta, porém, as mentalidades já estavam a caminho de uma mudança significativa. Como não poderia ser diferente, o espiritismo acabou por sofrer os efeitos desta verdadeira avalanche filosófica, desta revolucionária mudança paradigmática, que abalou várias concepções importantes da ciência, da filosofia e da cultura do tempo de *Kardec*.

De fato, o mundo contemporâneo acabou por entrar em uma dinâmica cultural de ceticismo radical, materialismo e relativismo, na qual foram desconstruídas as ideias de Deus, alma, homem, razão e verdade. Porém, é necessário reconhecer, que esta mudança de mentalidade também trouxe importantes contribuições a uma compreensão mais madura dos problemas referentes a teoria do conhecimento, principalmente no que diz respeito as arrogantes pretensões absolutistas e totalitárias da ciência e da filosofia.

Um dos marcos iniciais e fundamentais desta mudança paradigmática na filosofia contemporânea foi a reflexão do filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900), porém a ruptura dos antigos paradigmas se estendeu por todo o século XX com vários pensadores da filosofia, sociologia, ciência, psicologia, biologia e outras importantes áreas do conhecimento.

Pensar o espiritismo na atualidade é pensa-lo a partir deste novo contexto cultural, porém sem abandonar a aposta espírita nas possibilidades do conhecimento através da razão e da pesquisa científica. Obviamente que esta aposta deve levar em consideração as limitações ao ato de conhecer, tão bem esclarecidas já a partir da filosofia moderna, sem cair, no entanto, no ceticismo radical e no relativismo sofisticado de alguns pensadores contemporâneos.

O grande desafio dos pensadores espíritas é, segundo penso, realizar a permanente construção filosófica da teoria espírita. Nesta obra de construção, que deverá ser realizada através dos tempos, o espiritismo assimilará as verdadeiras conquistas do conhecimento e da ética de cada período histórico, sem perder as bases de seus princípios fundamentais.

Além disso, os espíritas da atualidade têm o desafio de manter um diálogo permanente, de alto nível, produtivo, nos mesmos parâmetros inaugurados por *Kardec*, com o mundo espiritual. Neste diálogo, a filosofia espírita continuará sendo construída em parceria com os espíritos, porém caberá aos homens a iniciativa na produção dos questionamentos, na crítica das respostas, e na seleção dos conteúdos atualizadores do pensamento espírita. Desta forma, continuaríamos aplicando, em nosso tempo, o mesmo método do fundador do espiritismo, sem dispensar, obviamente, outras pesquisas que buscam encontrar evidências da transcendência do espírito humano.

A pergunta que não quer calar ante este audacioso programa é a seguinte: seriam os espíritas de nosso tempo capazes de tão importante tarefa? Eis a grande questão, da qual depende o desenvolvimento permanente do espiritismo em nossos dias.

**Ricardo de Moraes Nunes é Bacharel em Direito e Filosofia, reside em Santos**

## REFORMA ÍNTIMA? SÓ QUE NÃO!

.....Continuação de matéria de capa

Visão moderna, adequada a realidade atual, dinâmica, com mais profundidade e mais próximo do que sejam os conceitos básico do espiritismo e não do cristianismo. Construção interna porque implica na construção do ser – feita através das diversas encarnações onde há e deve haver reformulações, substituições reparos, adaptações, novas assimilações e novas aquisições.

O papel da Doutrina Kardecista é o de facilitar ao homem conhecer a si mesmo. Construindo quem somos, para onde vamos e para que vivemos, nesta trajetória vamos num processo gradual e progressivo, de forma contínua e permanente. E o de compreender também que depende de nossa decisão, comandar conscientemente nossa vida, nosso próprio futuro.

Crescer não é um processo fácil porque modificar nossas estruturas mentais com novas aquisições, experiências, vivências, é sempre um desafio. O processo de crescimento muitas vezes pede novas atitudes. E para novas atitudes, novos paradigmas. Em cada encarnação temos uma personalidade, um perfil construído pelo nosso arcabouço, nossa educação, nossa cultura, nossas experiências. E este perfil estabelece o nosso modo de ver o mundo e o modo de agir em nossas relações. Este perfil tem possibilidade de mudanças, flexibilidade e disponibilidade para que isso ocorra sem nos desestruturarmos. É um processo que conta com inseguranças, com incertezas, mas também com firmeza, estudo e esforço. As mudanças podem vir pelas angústias, mas também pela necessidade de ser mais feliz, de ter mais satisfação na vida e ter equilíbrio seja em si mesmo e nas relações com os outros.

Para que isso ocorra requeremos de uma vontade ativa, um olhar para dentro de nós mesmo, do nosso acervo, analisando nossas possibilidade e aspirações. Todo este processo causa medo porque saímos daquilo que estamos acostumados, de um estado de acomodação para um estado novo, em parte desconhecido, mas não parece existir outro caminho, temos que vivenciá-lo. É necessário:

**Auto aceitação:** Aceitação de quem somos e que temos condições de mudar.

**Trabalho único:** e constante que depende da condição de cada um.

**Prestar atenção:** nas experiências de vida.

**A primeira lição comportamental do Espiritismo é que devemos nos livrar da angústia da perfeição, a fim de que possamos equacionar nossa própria imperfeição.**

Sem essa precaução, cairíamos facilmente na armadilha da presunção ou no desânimo diante da tarefa a ser executada, isto é, a da execução da mudança decidida.

**Extraír** das experiências vividas resultados positivos.

**Entender** melhor, por ter experimentado.

**Enfrentar nossas dificuldades**, vícios e desenvolver potencialidades para passar os momentos de maneira mais tranquila. Enfrentar para superar. Processo de conquista.

**Aprender a aplicar** bons conceitos à vida.

Para terminar podemos colocar os dizeres de *Jaci Régis* em seu *best-seller* Comportamento Espírita, “A verdadeira mudança comporta dois estágios:

– **O da decisão**, que é instantânea, definidora. Às vezes é fruto de uma lenta maturação e até de muitas e muitas experiências negativas. Mas quando surge é decisivo. Ninguém decide mudar aos poucos.

– O outro estágio é **o da concretização**. Esse sim, pode ser algo demorado, porque a decisão de mudar não transforma o que somos, no que desejamos ser de uma hora para outra.

Essa transformação segue um caminho, uma sequência, mais ou menos demorada, conforme o poder de execução desenvolvido, no interior de cada um”.

**Cláudia Régis Machado é psicóloga e reside em Santos**